

entretanto, de se esclarecer pontos de vistas para se fazer a luz nas consciências ainda dominadas pela ignorância das verdades eternas.

Memória do Espírito

Onde está a memória do Espírito? Alguns livros dizem que é no perispírito. O que diz a Codificação?

A sede da memória, ou seja o patrimônio adquirido pela individualidade, não pode estar no perispírito e sim na Alma ou Espírito. O perispírito também é matéria, embora de uma natureza diferente da que conhecemos. O Perispírito é o corpo do Espírito e por onde ele se manifesta em plenitude. Cada perispírito é formado pelas substâncias fluídicas do ambiente onde o indivíduo habita.

Portanto, o Espírito ao mudar de mundo também muda de perispírito, como se trocasse de roupa. Se admitíssemos que a sede da memória estivesse no perispírito, neste ato toda experiência acumulada ficaria no mundo anterior, o que certamente a razão repudia. Portanto, a sede da memória, ou seja, toda a história e patrimônio moral e intelectual do ser encontra-se no do Espírito, como um arquivo de onde o indivíduo retira de lá os dotes acumulados durante toda a sua trajetória evolutiva.

Anjos e Demônios

Existem anjos e demônios?

Deus que é soberanamente justo e bom, não poderia ter criado criaturas destinadas infinitamente a permanecer no mal, como também ter criado Espíritos perfeitos desde sua origem, sem que eles fizessem nenhum esforço para isso. Todos os Espíritos são criados simples e ignorantes e, através das experiências, vão adquirindo saber e moralidade até atingir a perfeição.

Em sua trajetória evolutiva permanecem na ignorância por algum tempo, vivendo as experiências do bem e do mal, dependendo de seu livre arbítrio. Demônio é a denominação que foi dada para Espíritos que ainda não evoluíram moralmente, e que se comprazem no mal, mas que um dia perceberão seus erros. Anjos são Espíritos puros, que já evoluíram moral e intelectualmente, através de seus esforços desde a sua criação. Só assim se explica a bondade e a justiça de Deus.

Repouso do Corpo

O que acontece com o nosso Espírito quando dormimos?

No descanso do corpo físico, o Espírito desprende-se e aproveita para retomar parcialmente sua relativa liberdade, permanecendo ligado ao corpo físico por um cordão fluídico/energético. Dependendo de seus interesses e evolução poderá aproveitar estes momentos para visitar outras esferas espirituais onde terá oportunidade de aprender e trocar idéias com seres que com ele se afinizam. Pode também visitar amigos que estão no plano físico ou no plano espiritual.

Se são Espíritos excessivamente apegados a matéria, poderão buscar ambientes mundanos para se satisfazerem. Se ao despertar sentimos paz e alegria, é que estivemos em boas companhias, mas se acordamos de mau humor, cansados e oprimidos, é porque estivemos com Espíritos ignorantes. Portanto devemos ter como hábito, antes de dormir, orar a Deus e aos bons Espíritos para que, durante o

	<h1>Mensageiro Estrela</h1> <p>Fundada em 11 de Janeiro de 1911 Rua Souza Brito 233 Espírito Santo do Pinhal—SP paginas.terra.com.br/arte/all Editor: Antonio Luís Lourenço dos Santos</p> <p>Ano III Nº. 6— Março de 2006</p>
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AEEC PROMOVE TEATRO EM PINHAL

Francisco

O Cavaleiro de Assis

A fé iluminada de Francisco de Assis, um homem que transcende as fronteiras do cristianismo

Apresentação: Cia. Do Caminho — RJ

Direção: José Paulo Sagga

Espectáculo beneficente em favor do

Grupo de Assistência à Família

Associação Espírita Estrela da Caridade

Espírito Santo do Pinhal — SP



15 DE MARÇO DE 2006—20:00 HORAS

GPEA — Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos

Maiores Informações:

paginas.terra.com.br/arte/alls ou

(19) 3651-2361

Ingressos: R\$10,00

Papelaria 90 — Rua José Bonifácio, 109

Veja detalhes da peça na página 3

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MARÇO

Sueli Aparecida Francisco -----	02
Flavia Gaeta Abate Cavaliere-----	10
Maria Aurora A S Martins -----	10
Maria Aparecida D'arcadia Oliveira-----	12
Ana Paula Belli Ramalho-----	16
Paula Contreras Tito-----	17
José Luiz De Farias-----	21
Roberta Capello -----	28

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoa-los e guíá-los em suas jornadas.

ESCLARECENDO A DOCTRINA ESPÍRITA

Prova e Expição

Qual a diferença entre prova e expiação?

A expiação, como o próprio nome diz, é um cumprimento de pena, é um resgate de débitos passados. Está ligada geralmente a existências anteriores. As provas são situações em que o Espírito será testado em sua capacidade de suportar as dificuldades. Se sair-se bem estará apto a subir mais um degrau na escalada rumo à perfeição. É como numa escola. O aluno assiste às aulas para ser testado com as provas, em determinado tempo, se aprendeu mesmo as lições. Caso comporte-se inadequadamente, será punido com reprovação ou mesmo expulsão da escola, sofrendo as conseqüências de seus atos. É a expiação. Quanto mais evoluído o Espírito, menos expiação ele passa.

Católico "Espírita"

Qual é a atitude do espírita perante as pessoas que concordam com seus princípios mas gostam de freqüentar igrejas ou outros locais de culto?

Aqui temos que separar as coisas. Há pessoas que concordam com os princípios da Doutrina Espírita, mas têm suas crenças ou religiões, não se dispondo a abandoná-las. Há outras que freqüentam as casas espíritas regularmente, são simpatizantes do Espiritismo, mas permanecem também freqüentando igrejas, e abraçando suas crenças de origem.

Há aquelas que se dizem espíritas, estão no trabalho espírita há anos, mas permanecem atreladas ao atavismo das antigas religiões e ainda atendem a ritos e dogmas, como acender velas, batizar filhos, encomendar missa de sétimo dia para entes queridos etc. E há os espíritas verdadeiros, aqueles que abraçam o ideal por compreenderem verdadeiramente a que se destina. Esses, segundo Allan Kardec, são reconhecidos por lutar constantemente para vencer suas más inclinações, com sinceridade e desejo ardente de aprimoramento.

A posição do Espiritismo e do espírita é a de respeitar cada um, dentro de suas limitações, entendendo que todos vivem experiências que servirão, de uma forma ou de outra, para seu aprendizado como Espírito imortal. Não esquecendo,

Francisco—O Cavaleiro de Assis

A fé iluminada de Francisco de Assis, um homem que transcende as fronteiras do cristianismo, vem sendo retratada de forma emocionante no espetáculo musical "Francisco – O Cavaleiro de Assis" da Cia. do Caminho, sob a direção de José Paulo Sagga. Trechos fantásticos da sua vida contam a inesperada transformação de um rapaz rico à penitente. Francisco de Assis nos mostra que o nosso melhor momento é quando permitimos que Deus penetre em nossas vidas.

Nascido em 1182, no burgo de Assis, Itália, sua sensibilidade radical desvinculado de quaisquer posses, sua devoção aos pobres, enfermos e sua ligação com a natureza há séculos se faz de exemplo para toda a humanidade. Foi mais do que um individualista inspirado: foi um homem de grande introspecção espiritual, cujo consumidor amor por Cristo e pela redenção do homem encontrou expressão em tudo o que disse e fez. Sua figura atrai praticamente a todos e até hoje grande parte de sua vida permanece obscura e ambígua.

De certa forma, a vida de Francisco de Assis, às vezes parece uma prolongada luta contra a futilidade. Em sua identificação com aqueles que a sociedade polida rejeitava, questionou a insensatez de confiar no dinheiro, nos bens e coisas materiais em busca da fidelidade. Sua trajetória possui uma integridade que desafia nossos preconceitos sobre o que constitui uma vida de virtude. Francisco deixou sua marca na arte, na literatura e na história da civilização ocidental, a começar por Dante, que nasceu 40 anos após sua morte e que dedicou a ele quase a totalidade de um dos cantos da Comédia.

Embora suas orações possam ser lidas como poemas ecológicos, Francisco de Assis já foi visto como um autor oposto à modernidade. Hoje, pelo contrário, é pensado como antecipador do moderno, ampliando os limites da ética, antes limitado às relações entre os homens, ultrapassando a esfera antropocêntrica ao incluir a natureza e os seres irracionais como titulares de direitos. Além disso, já reclamava igualdade de direitos para as mulheres, defendendo seu acesso ao poder dentro de uma instituição como a igreja, fundada sobre uma severa hierarquia. Sua visão da natureza está respaldada em conceitos anteriores, presentes na filosofia clássica: a busca da harmonia e da ordem das coisas como princípios da unidade metafísica.

Ficha Técnica

Texto: Flávio Serra—**Direção:** José Paulo Sagga

Elenco: Ângelo Miguel, Flávio Serra, Gabriel Sant'Anna, Helena Bittencourt e Sergio Somene

Iluminação: Eduardo Salino—**Designer Gráfico:** Alexandre Reis

Músicas: Alexandre Sankor—**Fotos:** D.C. Júnior

Arranjos musicais: Marcelo Manga, Luís Zetterman e Dudu Castro

Classificação: 10 anos